

TITULO POSTER:

Terapia Ocupacional no Centro Hospitalar de Lisboa – Zona Central
- Hospital dos Capuchos e Hospital de São José -

NOMES AUTORES:

- Ana Filipa Caldeira Simões

ENDEREÇO DE E-MAIL:

afilcsim@gmail.com

PROFISSÃO, INSTITUIÇÃO

- Ana Filipa Caldeira Simões - Terapeuta Ocupacional no Hospital de São José –
Serviço de Medicina Física e Reabilitação

TIPO DE APRESENTAÇÃO:

- Poster

TRABALHO:

- Descrição de Experiências

RESUMO:**PARTICIPAÇÃO E SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA OCUPAÇÃO**

“ A ocupação define-se como uma inclinação humana, determinando as acções de um indivíduo a partir dos significados que este e o seu meio lhe atribuem, e que acaba por configurar todas as formas possíveis de interacção com esse meio do qual faz parte” (Romero y Moruno, 2003)

Este trabalho faz referência ao papel desempenhado pelo Terapeuta Ocupacional no Centro Hospitalar de Lisboa – Zona Central, nomeadamente no Hospital de São José e no Hospital dos Capuchos, Serviço de Medicina Física e Reabilitação.

É na ocupação que se baseia toda a nossa intervenção como Terapeutas Ocupacionais.

O objectivo deste trabalho é dar a conhecer o papel que o Terapeuta Ocupacional desempenha nos respectivos Serviços de Medicina Física e Reabilitação ao longo de 19 meses de Intervenção (Junho 2005 a Dezembro de 2006). Este período é comum às funções de Terapeutas Ocupacionais no Centro Hospitalar de Lisboa. Nos últimos 19 meses de intervenção, nomeadamente onde a Terapia Ocupacional foi implantada no Hospital de São José em Junho de 2005, os utentes são encaminhados no serviço para uma consulta de Fisiatria e daí são indicados para a Terapia Ocupacional, apenas em regime ambulatorio. No Hospital dos Capuchos, onde existe Terapia Ocupacional desde 1995, o Terapeuta Ocupacional pode acompanhar o utente, quando indicado, desde o internamento à fase de ambulatorio até à data de alta ou pode dar inicio à intervenção só após a realização de uma consulta de Fisiatria no serviço.

Neste sentido, serão apresentados dados relativos ao aumento gradual de utentes nos sectores de Terapia Ocupacional, as patologias e as principais alterações no desempenho ocupacional nas diversas Áreas de Ocupação, apresentando dados relativos à intervenção nos diferentes sectores.

Constatamos, pela nossa experiência, que todos os profissionais de saúde estão cada vez mais sensibilizados para a prática e importância da Terapia Ocupacional no processo de reabilitação/reeducação pelo que se salienta um aumento gradual de doentes avaliados em Terapia Ocupacional.

Denota-se uma preocupação por parte de todos, uma vez que as alterações do desempenho ocupacional são de grande evidência. Independentemente da patologia e do estado de evolução da doença estas alterações são notórias e limitativas.

Neste tipo de população, as Actividades Básicas da Vida Diária e o Trabalho são as Áreas de Ocupação que têm um maior impacto no desempenho ocupacional.

Os utentes estão incapacitados de se envolver nos papéis e nas ocupações que mais valorizam. O desempenho ocupacional está alterado, o utente tem uma disfunção ocupacional. Esta mesma disfunção implica e influencia negativamente a participação ocupacional activa nos mais variados contextos. A ocupação é como um fim, o principal factor motivador.

Podemos referir de facto, que a participação ocupacional de cada utente é comprometida pela situação disfuncional, comprometendo também um desempenho ocupacional satisfatório.

Referências Bibliográficas:

- Miralles, P. M., & Ayuso, D. M. R. (2006). *Actividades de la Vida Diaria*. Masson, S.A.
- Trombly, C. A. & Radomsky (2005). *Terapia Ocupacional para disfunções físicas*. (5º Ed.). Livraria Santos Editora Ltda.